

“MOBILIDADE URBANA: CONSTRUINDO CIDADES INTELIGENTES”

1ª Reunião Preparatória – 01/03/2013 – 14h – Teatro da ALMG

Órgãos e entidades presentes

- 16ª Promotoria de Justiça de Defesa da Habitação e Urbanismo – Ministério Público do Estado de Minas Gerais – MPMG
- Administração Regional Centro-Sul – Prefeitura de Belo Horizonte
- Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte
- Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas
- Associação de Defesa dos Usuários, Consumidores e Contribuintes em Minas Gerais – ADUCCON-MG
- Associação dos Ciclistas Urbanos de Belo Horizonte – BH em Ciclo
- Associação dos Usuários de Transporte Coletivo da Grande Belo Horizonte
- Batalhão da Polícia Militar Rodoviária – Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG
- Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Idosos – Ministério Público do Estado de Minas Gerais – MPMG
- Centro Comunitário Israel Pinheiro
- Centro de Vida Independente de Belo Horizonte – CVI-BH
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG
- Comissão da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana de Minas Gerais – Conedru
- Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU-MG
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG
- Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – CAADE / SEDESE
- Coordenadoria Especial de Políticas para o Idoso / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – CEPID / SEDESE
- Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
- Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais / Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas de Minas Gerais – DER / SETOP
- Departamento de Trânsito de Minas Gerais – Detran / Polícia Civil do Estado de Minas Gerais
- Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte – DNIT – 6º Unidade de Infra-Estrutura Terrestre
- Diretoria de Trânsito e Meio Ambiente – Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG
- Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS
- Faculdade de Engenharia e Arquitetura – Universidade FUMEC
- Federação das Câmaras de Dirigentes Logistas de Minas Gerais – FCDL/MG
- Federação das Empresas de Transportes de Passageiros de Minas Gerais – FETRAM
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio Minas
- Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS
- Fundação Estadual do Meio Ambiente / Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FEAM / SEMAD
- Fundação João Pinheiro – FJP

1ª Reunião Preparatória – 01/03/2013 – 14h – Teatro da ALMG

Órgãos e entidades presentes

- Juventude Bocaiuvense – MJB
- Movimento de Luta Pró-Idoso de Minas Gerais
- Movimento Nossa BH
- Núcleo Jurídico de Políticas Públicas / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – NUJUP / PUC Minas
- ONG SOS Mobilidade Urbana
- ONG SOS Rodovias Federais
- ONG Trem – Transporte e Ecologia em Movimento
- Secretaria Adjunta de Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Governo de Belo Horizonte
- Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD
- Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP
- Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Minas Gerais – SETCEMG
- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte – SETRABH
- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais – SINDPAS
- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano – SINTRAM
- Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais – SINDIMETRO
- Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais – SENGE-MG
- Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Belo Horizonte
- Sindicato dos Transportes Escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte – SINTESC
- Sindicato Intermunicipal dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Taxistas e Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens de Minas Gerais – SINCAVIR-MG
- Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte / Companhia Brasileira de Trens Urbanos – STU-BH / CBTU

Parlamentares e assessorias

- Deputada Liza Prado
- Deputado Ivair Nogueira
- Deputado Fred Costa
- Assessoria do Deputado Dinis Pinheiro – Presidente da ALMG
- Assessoria da Deputada Liza Prado
- Assessoria do Deputado Anselmo José Domingos
- Assessoria do Deputado Carlos Pimenta
- Assessoria do Deputado Celinho do Sinttrocel
- Assessoria do Deputado Dalmo Ribeiro
- Assessoria do Deputado Durval Ângelo
- Assessoria do Deputado Fred Costa
- Assessoria do Deputado Ivair Nogueira
- Assessoria do Deputado Juarez Távora
- Assessoria do Deputado Paulo Lamac
- Assessoria do Vereador Professor Wendel – Câmara Municipal de Belo Horizonte

1ª Reunião Preparatória – 01/03/2013 – 14h – Teatro da ALMG

Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática• Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação• Gerência-Geral de Polícia Legislativa• Gerência-Geral de Projetos Institucionais• Gerência-Geral de Rádio e Televisão• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial
Pauta Prevista	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos presentes• Apresentação do que vem a ser um evento institucional pela ALMG• Contextualização do evento e do tema “Mobilidade Urbana: Construindo Cidades Inteligentes”• Desafios a serem abordados• Manifestação dos Deputados e dos participantes• Encaminhamento e marcação próxima reunião preparatória
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Abertura da reunião: Deputada Liza Prado e Deputado Ivair Nogueira. O Deputado Fred Costa, posteriormente, assumiu a coordenação da reunião. Todos os Deputados ressaltaram a importância da interação com a sociedade e da construção coletiva do evento em parceria com as entidades da sociedade civil e poder público. Pontuaram a importância dos dois desafios colocados pelo Presidente da ALMG, Deputado Dinis Pinheiro, durante o lançamento deste evento, a saber: (1) a discussão dos principais desafios, perspectivas e alternativas em tela para a questão da mobilidade urbana, tendo em vista a realidade das Regiões Metropolitanas mineiras – Belo Horizonte e Vale do Aço; e (2) a sensibilização e capacitação dos Prefeitos, Vereadores e Sociedade Civil para a construção dos Planos Municipais de Mobilidade – integrados aos Planos Diretores do Município –, em atendimento à Lei Federal 12.587/12, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana).• A Gerência-Geral de Projetos Institucionais (GPI) informou sobre a dinâmica para construção do evento em questão, que seguirá pautada na participação e contribuição dos “diversos olhares” sobre a temática, com vistas a pautar a complexidade que o tratamento do tema da mobilidade urbana requer e construir os consensos possíveis para enfrentar os desafios colocados por esse evento. A tendência do evento é se constituir em um Fórum Técnico, com reflexões e recolhimentos de contribuições atinentes aos temas que serão definidos; ocorrerá nas Regiões Metropolitanas (Belo Horizonte e Vale do Aço) e contemplará as diversas regiões do Estado.• A seguir, uma síntese das diversas análises e propostas apresentadas pelos representantes das instituições presentes:<ul style="list-style-type: none">✓ Inicialmente, houve manifestação no sentido de lembrar que estão acontecendo reuniões preparatórias para as Conferência Municipais visando à etapa estadual da 5ª Conferência das Cidades de Minas Gerais, bem como da necessidade de que haja comunhão de forças e colaboração de todos para a questão da mobilidade urbana. Além disso, ressaltou-se a importância da clareza dos objetivos deste novo evento, além de uma preocupação com os resultados que serão esperados.✓ Foi apontada a necessidade, diante da gravidade dos problemas, de elaboração de um plano emergencial para o dia a dia, para que o trânsito flua de outra forma, enfatizando-se a priorização dos grandes corredores de circulação.✓ Ressaltou-se a necessidade da reengenharia do trânsito, ou seja, deve-se repensar todo o sistema de engenharia e planejamento voltados para a questão, salientando-se que é um erro transferir para os municípios a responsabilidade de legislar sobre o trânsito (como questão local), uma vez que cada um age de maneira isolada, sem, muitas vezes, preocupar-se com o impacto que pode causar no município vizinho. Falta fiscalização efetiva.

1ª Reunião Preparatória – 01/03/2013 – 14h – Teatro da ALMG

Transcurso da reunião / pontos importantes

- ✓ Pontuou-se o desafio colocado pelo crescimento das cidades *versus* a questão da mobilidade, especialmente considerando-se o modelo de transporte hegemônico no Brasil, que prioriza o carro, como um sonho de consumo de todos, sendo uma realidade que não sairá de cena. Destacou que, em Belo Horizonte, há mais ou menos 150 gargalos no trânsito, sendo urgente a necessidade de obras como viadutos, trincheiras, passarelas, etc..., além da proatividade dos órgãos fiscalizadores de trânsito para colocar mais agentes nas ruas. Salientou-se, também, que a utilização de bicicletas é natural, não sendo tão fácil em Belo Horizonte. Destacou-se ainda que o pedestre tem que fazer sua parte no trânsito também e a necessidade de implantação do monotrilho como alternativa de transporte.
- ✓ Afirmou-se que são delicadas as situações de mobilidade encontradas no Barreiro e em Betim, devendo ocorrer inversão da prioridade de implantação dos novos trechos do metrô, atendendo, primeiramente, os locais informados.
- ✓ Foi dito que o “problema” está na execução dos planos sobre mobilidade porventura existentes, sendo necessário pensar na fiscalização e na cobrança, com participação da população, para a viabilização dos planos de mobilidade e de trânsito. Destacou-se a situação precária da fiscalização do trânsito, sendo, pois, necessária uma política preventiva e órgãos sérios que desempenhem efetivamente essa função. Salientou-se, ainda, a necessidade de uma discussão acerca do transporte coletivo alternativo e o investimento em ações educativas com vistas a mudar a cultura que praticamos no trânsito.
- ✓ Sugeriu-se, para apreciação, que a realização das reuniões de preparação do evento sejam de 15 em 15 dias.
- ✓ Salientou-se a importância de se discutir a questão da mobilidade sob o viés do meio ambiente e da sustentabilidade, saúde e moradia; e a integração das políticas de planejamento urbano. Considerou-se, ainda, a necessidade de criarmos, a despeito dos modelos americano e europeu, um modelo de mobilidade urbana que atenda a realidade brasileira, com suas especificidades regionais/locais, por meio de uma democracia dialógica e participativa, que amplie o debate e inclua os habitantes interessados.
- ✓ Salientou-se que é longo o histórico das lutas pela melhoria da mobilidade urbana. Destacou-se a centralidade de um plano que priorize o transporte público de massas, que atenda, com qualidade, o trabalhador e todos aqueles que necessitem deslocar-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Reafirmou-se a importância da fiscalização para a qualidade da mobilidade urbana, lembrando-se do papel já desempenhado pela Bhtrans, quando esta tinha o poder de multar.
- ✓ Pontuou-se a necessidade de articulação dos diversos órgãos (municipais, estaduais e federais) para a garantia da efetividade dos planejamentos. Destacou-se como questões importantes a serem consideradas: os planos viários e suas consequências no aumento da impermeabilidade do solo; as questões dos impactos sociais das desapropriações, que acabam tornando-se indispensáveis para a implantação de tais planos, mas devem garantir os direitos dos expropriados; a importância de se considerar as políticas de contenção do uso de automóveis; e a relação entre o tempo gastos com os deslocamentos origem-destino e o comprometimento da qualidade de vida pelo stress decorrente.
- ✓ Afirmou-se que esse temário deve ser debatido e considerado com os “nossos olhos voltados para o futuro”, salientando-se que faltam educação e planejamento para o trânsito, principalmente após o considerável aumento na venda de carros e motos. Reafirmou-se, mais uma vez, que medida importante para a transformação do comportamento no trânsito é a educação, devendo a grade curricular das escolas considerar a questão do trânsito como conteúdo ou disciplina. Destacou-se também o papel importante das campanhas educativas na mudança de comportamento.
- ✓ Foi ressaltada a importância da Fapemig, enquanto instituição de fomento, ser acionada para estimular pesquisas na área de mobilidade urbana. Destacou-se a viabilidade do transporte sobre trilhos.

1ª Reunião Preparatória – 01/03/2013 – 14h – Teatro da ALMG

Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">✓ Foi defendida a plena viabilidade do uso de bicicletas para o transporte individual em BH, com investimento nas áreas de circulação, inclusive para deslocamentos a pé, além da necessidade de priorização do transporte público, com desestímulo ao uso do automóveis; todas essas prioridades encontram respaldo em diversas experiências internacionais.✓ Foi criticada a cultura do automóvel, hegemônica no Brasil. Afirmou-se que o serviço de táxi em Belo Horizonte está ruim e que o transporte público não se presta ao fim desejado, devendo haver, inclusive, uma fiscalização por parte dos Deputados. Foi lembrado que a “não mobilidade” gera perda econômica e uma menor produtividade no trabalho, pelo cansaço acumulado nos deslocamentos, além de estar associada às questões de exclusão social e econômica. Salientou-se que para a melhoria do transporte público deve-se enfrentar a lógica pautada apenas no lucro. Foi defendido, novamente, o investimento no uso de bicicletas e na priorização de um transporte público de qualidade.✓ Foi salientada a importância do debate sobre o tema na Região Metropolitana do Vale do Aço, como proposto pela ALMG.✓ Reiterou-se necessidade de efetiva participação política para melhorar a questão da mobilidade urbana, além da necessidade de um projeto de lei visando à inclusão da educação no trânsito nas escolas.✓ Destacou-se a necessidade de agregação de novos conhecimentos na organização das discussões relativas à mobilidade, tais como a logística urbana e a economia urbana. Associou-se as questões de mobilidade ao abastecimento urbano, sendo que a eficiência deste daria sentido estratégico à mobilidade urbana; e ponderou-se a necessidade de organizar o fluxo das pessoas e das mercadorias. Reforçou-se o desafio de garantir a elaboração e gestão dos Plano de Mobilidade, especialmente diante da falta de capacidade técnica instalada na maioria dos municípios – destaque para a importância da elaboração de termos de referência.✓ Replicou-se as discussões sobre o desestímulo ou mesmo restrições ao uso de automóveis devem ser travadas com o cuidado e seriedade que a questão requer, especialmente se considerarmos a posição estratégica que a indústria automobilística possui no desenvolvimento econômico brasileiro, com seu estímulo garantido como política de Estado.✓ Reiterou-se que é preciso haver integração entre os diversos órgãos, além da importância de se identificar a correta origem dos diversos problemas relativos à mobilidade urbana..
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• 08/03/2013, sexta-feira, 14h, no Plenarinho I da ALMG (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Andar SE – Santo Agostinho).
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Foi solicitado às entidades presentes o envio de sugestão de temas que poderiam ser tratados no evento. O envio deve ser realizado pelo e-mail gpi@almg.gov.br.